

Rodrigo Tavares, analista da Diretoria de Planejamento da Previ, apresentou o trabalho “Como conhecer as expectativas de participantes que não interagem muito com seu plano de benefício: extraíndo informação usando mineração de dados”, na última terça-feira, 11/9, no espaço Boas Práticas do 39º. Congresso Brasileiro da Previdência Complementar Fechada.

O projeto, que usa análise de dados e Big Data para otimizar o relacionamento com o associado, é um desdobramento da monografia premiada pela Previc no Congresso de 2017, “Gerenciando as expectativas dos participantes: a utilização de ferramentas gerenciais em um plano de benefício alvo”, escrita também pelos analistas Flávio Machado Pereira, Florentino da Silva Fernandes e Ricardo Martins de Paiva Bastos.

A mineração de dados é realizada pela ferramenta Meu Benefício, disponível no APP Previ. O serviço possibilita ao participante escolher um benefício alvo e comparar até três cenários de planejamento de aposentadoria, definindo aquele mais adequado ao seu momento de vida e às expectativas para o futuro. Além disso, também permite conhecer de forma aprofundada os hábitos e o comportamento do associado.

Inovação

O Meu Benefício foi criado dentro da Previ, originado na [monografia premiada pela Previc em 2017](#), e construído por um grupo multidisciplinar, com a participação de analistas de diversas diretorias. A Previ incentiva em seu corpo técnico o engajamento e o desenvolvimento de ideias para criar soluções que favoreçam a satisfação dos participantes e a sustentabilidade dos negócios. Queremos fazer mais, melhor e com menor custo, tendo como foco o cumprimento da missão de pagar benefícios a todos nós, associados, de forma eficiente, segura e sustentável.

Disruptura e o mundo do novo século

O Congresso Brasileiro da Previdência Complementar Fechada é o maior da América Latina, com mais de 3.100 participantes. Promovido anualmente pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), a 39ª. edição do evento teve como tema “Disruptura e o mundo do novo século”. O congresso, realizado em Florianópolis de 10 a 12 de setembro, incentiva o intercâmbio de experiências e debates entre entidades fechadas de previdência complementar, além de ser uma oportunidade de acesso a informações e conceitos inovadores.

Alguns dos painéis apresentados no evento foram “O Indivíduo no Centro do Planejamento Financeiro e Previdenciário”, “Governança e Política de Investimentos à Luz da Resolução CMN 4.661” e “Inteligência Artificial e Singularidade”. As plenárias promoveram exposições sobre temas diversos como Disrupção em Previdência, Inteligência Artificial, Reputação e Riscos, Longevidade e Medicina, Investimentos e o Foco no Indivíduo, sempre com o objetivo de fortalecer ainda mais o sistema de previdência complementar fechada.

Fonte: Previ, em 12.09.2018.